

## EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG · Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG · Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed · Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG · Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG · Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom · Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG · Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH · Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG · Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

Diretoria Executiva do Conselho Gestor

Francisco José Penna – Presidente ·

Helton Freitas – Diretor Financeiro ·

Marcelo Gouveia Teixeira – Diretor de Relações Institucionais ·

Conselho Gestor

Ajax Pinto Ferreira (Coopmed) · Amélia Maria

Fernandes Pessoa (Sinmed-MG) · Cláudio de Souza

(CRM-MG) · Francisco José Penna (FM/UFMG) · Helton

Freitas (UNIMED-BH) · Lucas Viana Machado (FCMMG) ·

Luciana Costa Silva (AMMG) · Luiz Edmundo Noronha

Teixeira (Fencom) · Marcelo Gouveia Teixeira (SMSa-BH) ·

Editor Administrativo

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Revisores

Magda Barbosa Roquette de Pinho Taranto (Pt)

Kelen Cristina Sant'Ana (En)

Secretária

Suzana Maria de Moraes Miranda

Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Tiragem: 300 exemplares

Indexada em: LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas; LATINDEX - Sistema Regional de

Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe y Portugal; Afiliada a Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC.

Versão Online: ISSN: 2238-3182

Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/>

Início da Publicação: v.1, n.1, jul./set. 1991

Correspondências e artigos

Revista Médica de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – Sala 12

30130-100 – Belo Horizonte. MG. Brasil

Telefone: (31) 3409-9796

e-mail (artigos): [editoria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:editoria.rmmg@medicina.ufmg.br)

e-mail (correspondências):

[secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br)

## Mensagem da Estudante

Na conjuntura atual, podemos observar que a Medicina de Urgência e Emergência vem ganhando cada vez mais espaço na área médica. Essa crescente demanda talvez seja decorrente, principalmente, do aumento da violência interpessoal e no trânsito, além da dificuldade dos serviços de atenção primária em controlar entidades clínicas antes que evoluam para uma urgência médica.

Durante o Internato em Medicina de Urgência e Traumatologia, pudemos perceber a complexidade dos setores de urgência e emergência dos hospitais e compreender que atualização constante e conhecimento multidisciplinar são requisitos indispensáveis aos profissionais da saúde que atuam nesses setores. Sendo a urgência e emergência condições de agravo à saúde, com potencial risco de vida, é preciso raciocínio dinâmico e atuação rápida e eficaz, lutando contra o tempo e contra qualquer desfecho desfavorável. Nessa medicina imediatista, devemos abrir mão do que, talvez, mais ansiamos durante o aprendizado da medicina, o diagnóstico. No início, isso pode nos deixar inseguros, porém a prática e vivência emergencistas nos ensinam que o foco inicial deve ser as intervenções que impeçam maior deterioração do estado de saúde do paciente, garantindo manutenção e, ou, recuperação das funções vitais acometidas.

Apesar de todas essas peculiaridades do atendimento de urgência e emergência, há um ponto em que a medicina é única: o paciente é muito mais do que uma doença a ser curada. Embora essa ideia esteja fortemente arraigada em nós, o ambiente frio e corrido dos setores de urgência e emergência dos hospitais tenta nos roubá-la constantemente. O anseio por afastar a morte, às vezes, torna-nos cegos para a existência da vida.

Como afirmou Carl Gustav Jung, psiquiatra suíço do século 19, “*não é o diploma médico, mas a qualidade humana, o decisivo*”. Acredito que esse foi um dos aprendizados que tivemos na “Semana Acadêmica de Medicina de Urgência” (SAMU), evento semestral organizado e gerido por estudantes de medicina do décimo período e docentes das disciplinas de Urgências Clínico-Cirúrgicas da Faculdade de Medicina da UFMG, além do apoio e incentivo do nosso mestre Ênio Pietra, detentor inegável da “*qualidade humana*”, a que o autor acima se refere. Os casos clínicos e revisões literárias abordados no evento ocorrido no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFMG, em meados de Junho de 2012, são agora publicados neste Suplemento da Revista Médica de Mi-

nas Gerais, com todo o apoio da CEMIL, empresa que acreditou em nós, concedendo-nos esta publicação, além de nos dar todo o suporte durante a realização da SAMU.

Agradeço à equipe da Revista Médica de Minas Gerais, pelo amparo e perseverança na elaboração deste suplemento e, em especial, aos colegas da centésima trigésima quarta Turma da Faculdade de Medicina da UFMG, pelo aprendizado compartilhado e por preservarem e abarcarem a SAMU com tamanho empenho e dedicação. É dessa maneira, buscando construir novos conhecimentos, os que estão disponíveis em fontes literárias e os que só encontramos na nossa vivência diária, que vamos edificando nossa “*qualidade humana*”, para que possamos nos tornar excelência naquilo que almejamos: SER médico!

Ana Luiza Faria d'Ávila Reis  
Estudante da 134ª Turma de Medicina da UFMG